

CAPÍTULO 39

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-039

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES NO COMBATE À COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

**Tamires Costa Duarte¹, Cicera Eduarda Almeida de Souza², Paulo da Costa Araújo³,
Bruna da Costa Araújo⁴, Raylton Aparecido Nascimento Silva⁵, Thalissa Silva dos
Santos Milhomem⁶, Sâmmia Apinagé Neres⁷, Gizele Alves da Silva⁸, Danilo Barbosa
Resende⁹, José Ricardo Lima Brandão¹⁰, Alana Cristina Lima Brandão¹¹, Acsa Lene
Fernandes Ribeiro¹², Dayana Mara da Silva Nunes Fonseca¹³, Bleno Bezerra Silva¹⁴,
Mikael de Figueiredo Gonçalves¹⁵**

¹Universidade de Tecnologia e Ciências, (duartamires@gmail.com)

²Faculdade Santa Maria, (eduardaalmeida0087@gmail.com)

³Centro Universitário do Maranhão, (paulo7ca@gmail.com)

⁴Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, (brunacosta7@hotmail.com)

⁵Universidade Paulista, (rayltonsilva97@gmail.com)

⁶Faculdade Presidente Antônio Carlos, (thalissamilhomem@hotmail.com)

⁷Faculdade Presidente Antônio Carlos, (sammiaapinage@gmail.com)

⁸Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, (gizelealves@hotmail.com)

⁹Faculdade Presidente Antônio Carlos, (daniloresende94@gmail.com)

¹⁰Faculdade Presidente Antônio Carlos, (zericardomed@gmail.com)

¹¹Faculdade Presidente Antônio Carlos, (alanacristina635@gmail.com)

¹²Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, (acsalene2@gmail.com)

¹³Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, (dayana-mara@hotmail.com)

¹⁴Universidade Federal de Pelotas, (blenobezerra@gmail.com)

¹⁵Faculdade Santa Maria, (mikaelfigueredo2019@gmail.com)

Resumo

Objetivo: Analisar na literatura as medidas adotadas na Atenção Primária à Saúde em relação às medidas de enfrentamento da Covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo-exploratório, realizada nas bases de dados: Scientific Eletronic Online Library (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Pandemia”, “Covid-19”, “Atenção primária à saúde” por

intermédio do operador booleano *AND*. **Resultados e Discussão:** A partir do levantamento bibliográfico foram identificados 170 estudos, através da seleção dos critérios de inclusão e exclusão, com a leitura na íntegra, foram selecionados 8 estudos para a amostra. Mediante a análise detalhada dos estudos selecionados, a literatura evidenciou alguns pontos importantes referentes às estratégias que são realizadas na Atenção Primária no contexto do enfrentamento da Covid-19. Nesse processo, destaca-se a orientação e fiscalização do isolamento social, em que os profissionais da unidade devem acompanhar e orientar as pessoas que testaram positivo ao vírus, para manter o infectado em confinamento a fim de prevenir a disseminação do coronavírus para outros indivíduos da comunidade. Além disso, a estratégia de Educação Permanente em Saúde, é considerada a principal ferramenta para a conscientização coletiva para impedir a manutenção da cadeia de transmissão da doença. Dessa forma, as informações devem ser realizadas pela equipe multiprofissional para a comunidade, de maneira objetiva, clara e de uma linguagem conforme o nível de entendimento dos usuários. **Conclusão:** Esta revisão Integrativa evidenciou que a Atenção Primária à Saúde, tem como principal medida no enfrentamento da pandemia, na coordenação do cuidado, vigilância e monitoramento dos casos confirmados.

Palavras-chave: Pandemia; Covid-19; Atenção primária à saúde.

Área Temática: COVID-19

E-mail do autor principal: duartamires@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O vírus da COVID-19, chamado SARS-CoV-2, se originou na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019 e desde então é o causador da atual pandemia, motivando diversos quadros de agravamento decorrentes da síndrome respiratória. O surto assolou todos os continentes mundiais com muita velocidade, persuadindo altas taxas de mortalidade e colapso aos sistemas de saúde, sendo declarado pela Organização Mundial da Saúde como uma emergência de saúde pública de importância internacional (OMS, 2020).

Diante deste cenário epidêmico, a contaminação do vírus se dá através do contato interpessoal e por objetos infectados. Dessa forma, diversas medidas de prevenção foram definidas pela OMS, a fim de controlar a disseminação do vírus, tais como, o distanciamento social, o confinamento em quarentena quando testado positivo para a Covid-19, uso de máscaras, higienização das mãos com álcool em gel e atualmente estão sendo realizadas a cobertura vacinal (GIOVANELLA *et al.*, 2022; OMS, 2020).

Além da adesão às medidas de proteção, os sistemas de saúde são imprescindíveis para o combate à Covid-19, especialmente a Atenção Primária à Saúde (APS) com ações de bloqueio da transmissão viral. A (APS) desempenha papel fundamental na ordenação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), bem como, na coordenação do cuidado coletivo (XIMENES *et al.*, 2020; BARBOSA *et al.*, 2019).

No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), o processo de trabalho da equipe multidisciplinar, interdisciplinar e interprofissional, revela ser o nível de assistência com maior potencial de bloqueio da transmissão do coronavírus na comunidade, assim como de intervir ou controlar o contágio em massa da população, desempenhando uma responsabilidade centralizada na mitigação dos efeitos da pandemia (SILVA *et al*, 2021).

Para que o bloqueio viral ocorra de maneira efetiva, estratégias de intervenção devem ser adotadas por todos os profissionais da equipe, sobretudo, pelos agentes comunitários de saúde (ACS), mobilizando a divulgação de informações educativas para a comunidade. A vista disso, a (APS) necessita estar diretamente envolvida no gerenciamento de risco dos quadros de contaminação, atuando de forma articulada com a vigilância em saúde dos municípios, estabelecendo fluxos de informação a fim de monitorar os casos e aprimorar a qualidade das ações (MEDINA *et al.*, 2020).

Diante disso, conhecendo a relevância desta temática, o objetivo deste estudo foi analisar na literatura as medidas adotadas na Atenção Primária à Saúde em relação às medidas de enfrentamento da Covid-19.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo-exploratório. O intuito desta pesquisa foi analisar informações de estudos já publicados sobre a temática. Para isto, foi fundamentado de acordo com a metodologia orientada por Mendes; Silveira; Galvão, (2008), conforme as etapas de: escolha do tema e questão de pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, extração e limitação das informações dos estudos selecionados, análise dos estudos incluídos na revisão, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

Para tanto, a pergunta norteadora que mobilizou esta pesquisa foi: *quais as estratégias realizadas pela Atenção Primária à Saúde no combate à COVID-19?* Para que as respostas fossem alcançadas de forma evidentes, realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Scientific Eletronic Online Library (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Pandemia”, “Covid-19”, “Atenção primária à saúde” por intermédio do operador *booleano* AND.

Para a seleção dos artigos foram incluídos: estudos completos, gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português e publicados nos últimos 4 anos. Como critérios de exclusão, foram estabelecidos, estudos de revisões, duplicados em mais de uma base de dados, monografias, teses e dissertações.

A partir do levantamento bibliográfico foram identificados 170 estudos, através da seleção dos critérios de inclusão e exclusão, com a leitura na íntegra, foram selecionados 8 estudos para a amostra.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos selecionados para análise foram organizados no Quadro 1, contendo as informações de títulos, autores, ano de publicação e objetivos, respectivamente na ordem cronológica do mais atual para o mais antigo.

Quadro 1 - Estudos selecionados para análise.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS
1	Desafios da atenção básica no enfrentamento da pandemia de covid-19 no SUS.	GIOVANELLA <i>et al.</i> , 2022	Identificar os principais constrangimentos e as estratégias de reorganização utilizadas pelas equipes de APS no enfrentamento da Covid-19.
2	O papel da atenção primária à saúde na pandemia da Covid-19.	MACHADO <i>et al.</i> , 2021	Discutir o papel da APS na pandemia da COVID-19.
3	Enfrentamento a covid-19: importância da educação permanente em serviços de saúde.	SANTOS <i>et al.</i> , 2021	Identificar qual a importância da Educação Permanente em Saúde (EPS) como estratégias de enfrentamento a pandemia da COVID-19.
4	Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?	MEDINA <i>et al.</i> , 2020	Analisar possibilidades de atuação dos serviços de APS na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) que contribuam para o controle da epidemia e, simultaneamente, cumpram com a sua função essencial de garantir atenção cotidiana e capilarizada.

5	Vigilância em saúde da COVID-19 no Brasil: investigação de contatos pela atenção primária em saúde como estratégia de proteção comunitária.	SALES <i>et al.</i> , 2020	Desenvolver um fluxograma para auxiliar de maneira estratégica a organização da rede de serviços da atenção primária em saúde (APS).
6	Coordenação do cuidado, vigilância e monitoramento de casos da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde.	NETO <i>et al.</i> , 2020	Descrever as ações estratégicas de coordenação do cuidado, monitoramento e vigilância dos casos de COVID-19 na Atenção Primária à Saúde.
7	Como a Estratégia Saúde da Família pode ser considerada uma ferramenta para apoiar o combate ao COVID-19?	JAPIASSU <i>et al.</i> , 2020	Identificar as principais contribuições da ESF no controle da disseminação do coronavírus.
8	A contribuição da Atenção Primária à Saúde na rede SUS de enfrentamento à Covid-19.	GIOVANELLA <i>et al.</i> , 2020	Discutir a necessidade de fortalecimento da APS no SUS para o efetivo enfrentamento da pandemia de Covid-19 no Brasil.

Fonte: Autores, 2022.

Mediante a análise detalhada dos estudos selecionados, a literatura evidenciou alguns pontos importantes referentes às estratégias que são realizadas na Atenção Primária no contexto do enfrentamento da Covid-19. Nesse processo, destaca-se a orientação e fiscalização do isolamento social, em que os profissionais da unidade devem acompanhar e orientar as pessoas que testaram positivo ao vírus, para manter o infectado em confinamento a fim de prevenir a disseminação do coronavírus para outros indivíduos da comunidade (JAPIASSU *et al.*, 2020).

Além disso, a equipe multiprofissional da APS, deve conduzir os agentes de saúde, no processo de vigilância da comunidade, bem como, orientar para notificar sempre que existir algum suspeito com sintomas gripais para que a assistência seja realizada no processo de diagnóstico, tratamento e recuperação (NETO *et al.*, 2020).

Em contrapartida, uma estratégia de combate ao vírus, é a monitorização do paciente que testou positivo. Visto que, a (APS) tem por principal objetivo promover a saúde integral. Desse modo, mesmo que o usuário esteja contaminado, ainda sim, devem continuar o seu processo de acompanhamento, especialmente aqueles com condições especiais de comorbidades preexistentes e situações de vulnerabilidade (GIOVANELLA *et al.*, 2020).

A estratégia de Educação Permanente em Saúde, é considerada a principal ferramenta

para a conscientização coletiva para impedir a manutenção da cadeia de transmissão da doença. Dessa forma, as informações devem ser realizadas pela equipe multiprofissional para a comunidade, de maneira objetiva, clara e de uma linguagem conforme o nível de entendimento dos usuários (SANTOS *et al.*, 2021).

Somado a isso, a APS, desempenha o seu papel em executar ações de Vigilância Epidemiológica, como também de implantar sistemas de monitoramento de casos que auxiliaram na gestão estratégica das unidades de saúde, bem como, garantir o acesso ao cuidado continuado fortalecendo as ações de promoção à saúde. Para tanto, a organização da rede de serviço é imprescindível na estratégia de continuidade das ações próprias da APS (SALES *et al.*, 2020).

No âmbito do SUS o enfrentamento da pandemia na APS exige a elaboração de planos de gerenciamento de risco em todos os níveis de atenção à saúde. No que concerne, que a população seja acompanhada de forma adequada pelos profissionais de saúde, seguindo todas as medidas de proteção. Por conseguinte, a segurança dos profissionais deve ser priorizada para evitar fontes de contaminação incluindo transporte, material e equipamentos de segurança e proteção (MEDINA *et al.*, 2020).

A notificação, a detecção e o acompanhamento dos casos positivos de Covid-19, são atribuições a serem desenvolvidas pelas equipes de APS. Nesse âmbito, os resultados indicam que a APS está diretamente envolvida no gerenciamento de risco da pandemia da Covid-19, desempenhando um papel direto e articulado com a vigilância em saúde dos municípios, estabelecendo fluxos de informação, em uma via de mão dupla, para aprimorar a qualidade das ações (MACHADO *et al.*, 2021).

4 CONCLUSÃO

Na trajetória da análise deste estudo, foi possível evidenciar a importância da Atenção Primário de Saúde, como a chave para diminuir o número de casos e disseminação do vírus. Para que isso aconteça, a APS desenvolve estratégias de saúde que devem ser realizadas pela equipe multiprofissional.

Esta revisão integrativa também evidenciou a importância da incorporação das práticas de educação em saúde, bem como a necessidade de ampliar e qualificar as ações de assistência e promoção à saúde voltadas para os usuários que já possuem comorbidades ou em estado de vulnerabilidade. Portanto, a Atenção Primária à Saúde, tem como principal medida no enfrentamento da pandemia, na coordenação do cuidado, vigilância e monitoramento dos casos confirmados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde declara transmissão comunitária nacional** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46568-ministerio-da-saude-declara-transmissao-comunitaria-nacional>»<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46568-ministerio-da-saude-declara-transmissao-comunitaria-nacional> . Acesso em 29 mar. 2022.

BRASIL. Organização Pan-Americana de Saúde. **Folha informativa–COVID-19: doença causada pelo novo coronavírus**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19#:~:text=A%20COVID%2D19%20%C3%A9%20uma,febre%2C%20cansa%C3%A7o%20e%20tosse%20seca>.

GIOVANELLA, L. *et al.* A contribuição da Atenção Primária à Saúde na rede SUS de enfrentamento à Covid-19. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 44, p. 161-176, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/LTxtLz5prtrLwWLzNJZfQRy/?lang=pt>

GIOVANELLA, L. *et al.* Desafios da Atenção Básica no Enfrentamento da Pandemia de Covid-19 no SUS. **Anais do 4º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão da Saúde**, v. 4, 2021. Disponível em: <https://proceedings.science/cbppgs-2021/papers/desafios-da-atencao-basica-no-enfrentamento-da-pandemia-da-covid-19-no-sus?lang=pt-br>

JAPIASSU, R. B. *et al.* **Como a Estratégia de Saúde da Família pode ser considerada ferramenta de apoio no combate ao COVID-19?**. 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/229/282>

MACHADO, B. C.; PINTO, L. C.; CUSTÓDIO, P. R. O papel da atenção primária à saúde na pandemia da Covid-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 25039-25049, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/39599>

MEDINA, M. G. *et al.* Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, p. e00149720, 2020. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1140/atencao-primaria-a-saude-em-tempos-de-covid-19-o-que-fazer#:~:text=Para%20que%20possa%2C%20efetivamente%2C%20seguir,aos%20mecanismos%20de%20prote%C3%A7%C3%A3o%20social>.

NETO, F. R. G. X. *et al.* Coordenação do cuidado, vigilância e monitoramento de casos da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1. ESP, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3682>

PORTELA, M. C.; REIS, L. G. D. C.; LIMA, S. M. L. **Covid-19: desafios para a organização e repercussões nos sistemas e serviços de saúde**. 2022. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/livro/covid-19-desafios-para-organizacao-e-repercussoes-nos-sistemas-e-servicos-de-saude>

SALES, C. M. M; SILVA, A. I. D; MACIEL, E. L. N. Vigilância em saúde da COVID-19 no Brasil: investigação de contatos pela atenção primária em saúde como estratégia de proteção

comunitária. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 29, p. 2020373, 2020.
Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000400040

SANTOS, J. L. S. D. *et al.* Enfrentamento a covid-19: importância da educação permanente em serviços de saúde. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 13, p. e8669, 8 set. 2021.
Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/8669>

SILVA, J. F. D. **Estratégias de combate a Covid-19 na APS: uma análise comparativa entre os municípios de Uberlândia/MG e Cruzeta/RN.** 2022. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia), Departamento de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.